

RESUMO

Até pouco tempo as atividades lúdicas e as brincadeiras foram consideradas sem importância. Hoje em dia, de um modo ou de outro, os próprios adultos não tem permitido que a criança viva a infância. Ao não respeitar esse tempo, vive-se num clima de pressão onde a criança fica sobrecarregada; sem contar que sentindo-se extremamente ansiosa, por não ser capaz de corresponder às expectativas dos adultos, esta lacuna irá manifestar-se em sua vida adulta. Este trabalho preocupa-se com essas questões, e pelo fato de acreditar que é importante que a criança tenha tempo para brincar e explorar o seu universo do faz-de-conta, é preciso investigar a presença do mesmo no dia-a-dia, se há espaço ou não para que ele ocorra. Nessa nova perspectiva, faz-se necessário verificar a sua importância, propondo alternativas para um trabalho prático a ser desenvolvido, através de uma proposta voltada a valorização desta brincadeira, bem como a sua exploração prazerosa nos Anos Iniciais. Evidencia-se uma consciência de que brincar é importante, além de ser um direito da criança. Pode-se considerar que pensar em Anos Iniciais implica necessariamente pensar no brincar, no criar, construir... além de repensar a participação do educador frente a real importância do “faz-de-conta”, já que essa atividade é predominante nesta faixa etária. Desta forma, observando, refletindo, registrando as ações das crianças brincando, pode-se construir uma prática inspirada e comprometida com a ludicidade.

Palavras-chave: Anos Iniciais. Faz-de-conta. Aprendizagem.